
Conclusões

6. CONCLUSÕES

- a. A presença de grupamentos de macrófagos multivacuolados (células de Virchow) em meio às células epitelióides, em biópsias de reação tipo 1, é indicativa de que este indivíduo portador de hanseníase dimorfa sofreu prévia degradação em direção ao pólo virchoviano.
- b. A presença de bacilos típicos no interior de granulomas de padrão DTR em lesão estabelecida é a marca da resistência imune parcial destes indivíduos, os quais são incapazes de destruir e processar todos os bacilos. É provável que a permanência e progressiva proliferação destes bacilos típicos, pelas modificações imunossupressoras que induzem nos granulomas e que resultam no aumento do número e extensão das lesões cutâneas, seja responsável pela degradação dos dimorfos no sentido do pólo virchoviano.
- c. Não há diferenças morfológicas consistentes entre os granulomas DTR e D-RR, sugerindo mecanismos imunes semelhantes para o desenvolvimento das reações tipo 1.
- d. Como já relatado em trabalhos prévios, demonstrou-se coexistência de padrões Th1 e Th2/Th3 nas biópsias de lesões de pacientes dimorfos com reação tipo 1, sugerindo que sempre há necessidade de resposta moduladora, a qual pode se tornar imunossupressora, caso haja a influência local da imunossupressão induzida pelo bacilo.
- e. As diferenças encontradas nos estudos imunoistoquímicos, entre os dois grupos estudados, na população celular e no número de células imunomarcadas para iNOS e IL-10, sugere que no primeiro grupo (DTR) a IL-10 teria um papel imunossupressor, devido à proliferação progressiva de bacilos íntegros. Já no grupo D-RR, na ausência de bacilos viáveis, a IL-10 atuaria como imunomoduladora, desarmando a imunidade adaptativa e desviando para a resposta inespecífica. Assim, a reação tipo 1 em paciente dimorfo representa uma

manifestação da imunidade celular, embora essa possa ocorrer de forma desequilibrada, gerando destruição tecidual, principalmente em nervos. Para a manutenção da homeostase, o organismo lança mão dos mecanismos reguladores, como a IL-10. Havendo bacilos viáveis e incapacidade do sistema imune de destruí-los, esta tentativa de regulação acaba convertendo-se em imunossupressão (DTR). Caso todos os bacilos sejam mortos, a regulação faz com que a resposta adaptativa seja progressivamente substituída pela resposta inespecífica, autolimitando a reação e evoluindo para a cura.